

RELATÓRIO SÔBRE OANI

CAUSAS DESSE PREENCHIMENTO

Ocorrência em SANTO ANDRÉ, segundo
comunicação via CIOANI

DADOS DO RELATÓRIO

1. Número:

2842. Data de preenchimento: 9/8/693. Local onde foi observado: SANTO ANDRÉ4. Relator: ALFA CENTAURE

5. Cartão perfurado nº:

6. Fita do Computador nº:

7. Fita de Gravador nº:

8. Anexos:

9. Autorizo o Quartel General da 4ª Zona Aérea a utilizar estas declarações para fins de estudo, pesquisas e necessárias divulgações.

José de Aguiar
OBSERVADOR

I - DADOS RELATIVOS AO OBSERVADOR

1. Nome: *SERGIO APOLONIO*
2. Idade: *35*
3. Sexo: *MASC.*
4. Compleição física: *aproximada/ 1,70 de alt - magro*
5. Estado civil: *CASADO*
 - a) filhos - *2 meninas*
 - b) pessoas com que habita - *esposa e filhas*
6. Religião: *catolico*
 - a) pratica - *x*
 - b) estuda -
 - c) conversa sobre - *Religiao: desfil*
 - d) nome do lider religioso -
7. Hábitos:
 - a) grupo de suas relações -
Relaciona-se com pessoas de todos os niveis sociais
 - b) assuntos normais de conversas/leituras - *diversos*
 - c) distrações - *poucas*
 - d) vícios - *para*
 - e) etc -
8. Grau de cultura (escolaridade)
 - a) não sabe ler -
 - b) sabe ler e escrever com deficiência -
 - c) curso primário completo - *x*
 - d) Curso Ginasial:
 - 1) completo - *x*
 - 2) incompleto -
 - e) Curso Superior:
 - 1) completo - *x*
 - 2) incompleto -
 - f) Curso Universitário:
 - 1) completo -
 - 2) incompleto -
 - 3) Faculdades que frequentou:

9. Profissões:

- a) que já exerceu - *publicitário, decorador, figurinista*
- b) que exerce presentemente - *costureiro*

10. Condições econômico-financeiras:

Regulares

11. Dados psicológicos a serem fornecidos pelo médico habitual do observador e pessoas de suas relações:

- a) personalidade -

- b) caráter -

- c) controle emocional -

12. 12. Condições psico-físicas no momento da observação:

- a) alimentado -

- b) ingerido bebida alcoólica - *X 1ª dose*

- c) cansaço -

- d) trabalhando -

- e) distraído com algo - *conversando*

- f) subtileidade ou não da observação -

- g) tensões familiares, pessoais, políticas etc -

13. Arma individual do observador no momento da observação:
não

14. TV:

a) não possui -

b) possui e gosta dos seguintes programas:

Quêbra e Quêbra, Beto

Hebe Camargo, canal

Quando pode assiste-os

15. Rádio-receptor:

a) não possui -

b) possui e gosta dos seguintes programas:

possui mas não tem tempo de
ouvir. Excelsior

16. Intervalo de tempo decorrido entre a observação e esta de
claração:

17. Outros dados julgados úteis:

II - DADOS REFERENTES À ÁREA OBSERVADOR/OANI

1. Município: SANTO ANDRÉ

2. Estado: S. P.

3. Posição em relação a:

a) Sítio -

b) fazenda -

c) vila -

d) cidade - ☒

4. Características regional em relação a acidentes geográficas:

a) plana:

1) planície ☒ regional em relação a acidentes

2) planalto -

b) montanhosa -

c) litorânea -

d) hidrográfica =

5. Vegetação local:

a) rasteira -

b) caatinga -

c) mata -

d) floresta -

e) culturas -

f) jardins - ☒

6. Minas e Jazidas:

III - DADOS REFERENTES À OBSERVAÇÃO

1. Hora: $\pm 19.00h$
2. Dia da semana: *na quinta*
3. Dia do mês: *10*
4. Estação do ano: *outono*
5. Ano: *1969*
6. Condições atmosféricas no momento da observação:

a) Diurna:

- 1) posição do Sol em relação ao binômio observador/

OANI - *observação no momento da observação*

b) Noturna: *X* *mas não percebemos a lua*

- 1) posição da Lua em relação ao binômio observador/

OANI -

- 2) fase da Lua -

3) estrelas visíveis:

(a) Céu estrelado -

(b) Céu parcialmente estrelado -

(c) Céu sem estrelas - *X*

c) Nuvens:

1) nenhuma - *X*

2) poucas -

3) bastante -

4) totalmente nublado -

d) Temperatura:

1) frio -

2) médio -

3) quente - *X*

e) Humidade:

- 1) seco - X
- 2) húmido -
- 3) bruma seca -
- 4) nevoeiro -
- 5) chuva -
- 6) tempestade:

- (a) no local -
- (b) nas proximidades

f) Vento:

1) Intensidade:

- (a) nulo - X
- (b) fraco -
- (c) moderado -
- (d) forte -

2) Direcção:

7. Posição relativa OANI/OBSERVADOR:

- a) distância entre OANI e observador, tomada sobre o solo:

na den para calcular

- b) posição em relação ao horizonte de ZERO a NOVENNA GRAUS:

- c) com referência a:

(Poste, torre, antena, linha de alta tensão, floresta e etc)

8. Descrição do lugar:

- a) Ermo -
- b) habitado - X
- c) iluminado ou não -

- d) presença eventual de pessoas:

- 1) número:
- 2) em grupo - X
- 3) afastadas entre si:

e) presença de animais: *Não*

1) espécie:

2) quantidade:

f) existência ou não de reflexos metálicos, aquáticos, etc, no momento da observação: *Não*

9. Presença, nas imediações, de:

a) casas - ☒

b) fábricas -

c) escolas - ☒ talvez *C*

d) hospitais -

e) quartéis -

f) antenas de rádio-emissoras -

g) antenas de repetidoras de televisão -

h) sub-estações de energia elétrica -

i) usinas elétricas -

j) linhas de baixa tensão - ☒ televisão -

k) linhas de alta tensão -

l) transformadores - ☒

m) rodovias - ☒ linha aérea -

n) ferrovias -

o) oleodutos -

p) adutoras de água -

q) outros imóveis notáveis:

r) outros imóveis notáveis:

10. Posição astronômica do lugar da observação (carta estelar)

a) azimuth do local (quando houver ascensão reta do OANI)

11. Condições do Mar (no dia da observação):

a) calmo -

b) turbulento (ondulações) -

c) espelhado -

d) agitado (grandes cristas) -

12. Outros:

a) dados ionosféricos -

b) dados sobre o comportamento do magnetismo -

c) análise qualito-quantitativa de materiais colhidos no local de aproximação ou pouso no solo -

d) análise de outros materiais -

e) análise de material deixado por OANI -

13. Situação do observador no momento da observação:

a) observador ao ar livre (onde; qual o deslocamento) -

b) no interior de prédio -

c) dentro de veículo:

1) espécie: -

2) velocidade: -

3) altitude espaço de aeronave -

4) pilotando, dirigindo, passageiro ou outra função -

5) com luzes internas:

(a) acêsas -

(b) apagadas -

6) com faróis:

(a) acêsos -

(b) apagados -

d) observação feita através de:

1) olho nu -

2) óculos -

e) observação por instrumento:

1) óptico (espécie e características) -

2) outros -

IV - DADOS REFERENTES AO'S OANI'S

1. Descrição livre, feita pelo observador:

Vimos uma luz de cor lilás
indo na horizontal, passando a
distância de uma quadra, passando ali.
Depois foi diminuindo seu tamanho
subindo vagarosamente na vertical em
zigue-zague.

zigue
zague

2. Dados técnicos:

a) tempo de duração do fenômeno: ± 40 minutos

b) formato: luz

c) dimensões (se possível comparadas com objetos próxi-
mos), com croquis:

comparada com estrela grande

d) aparência:

1) sólido -

2) acomodável - X

3) opaco -

4) translúcido -

5) luminosidade emitida:

(a) luz refletida -

(b) ardente - X

(c) cintilante -

(d) intensidade -

(e) contínua - X

(f) intermitente -

(g) colorações -

vertical

e) faróis: *M²*

- 1) número:
- 2) disposição em relação ao OANI -
- 3) alcance da iluminação projetada -
- 4) cor da luz emitida -
- 5) intermitente ou contínua -
- 6) feixe de luz ou luz difusa -
- 7) formato do farol -
- 8) tamanho em relação ao OANI -

f) janelas: *M²*

- 1) número:
- 2) disposição em relação ao OANI -
- 3) tamanho relativo ao OANI -
- 4) formato -
- 5) cor do "vidro" de vedação -

g) porta: *M²*

- 1) aberta -
- 2) fechada (frestas?) -
- 3) em movimento - para cima
para baixo
para o lado
de correr
- 4) tamanho relativo ao OANI -
- 5) tamanho relativo ao tripulante -
- 6) formato -
- 7) posição relativa ao OANI -
- 8) acionamento manual ou automático -

h) suportes de apoio: *M²*

- 1) pairado, aparentemente sem apoio -
- 2) apoiado no chão:

(a) número de apoios:

(b) posição relativa ao OANI -

(c) comprimento -

(d) formato e terminação -

(e) forma de recolhimento -

i) existência de estribos, saliências laterais, etc: *M²*

j) outros dados julgados convenientes: *M²*

3. Dados referentes a posições e movimentos:

a) CAMI imóvel:-

1) no todo - X

2) em parte:

(a) corpo central fixo -

(b) corpo central móvel - tipo de movimento (rotação) -

- movimento equilibrado,
estável -

b) CAMI em movimento:

1) rotação -

2) oscilação estacionária -

3) equilibrado estável -

4) zig-zag - X

5) fôlha seca -

6) parafuso -

7) manobras lentas -

8) manobras bruscas -

9) desenvolvimentos - horizontais

- verticais

10) maneira de desaparecimento - vagarosa X

- repentina

- instantânea

c) trajetória do OAME: -

1) de onde veio -

2) para onde foi - *na foi possível determinar*

3) que manobra fez -

4. Dados referentes a ruídos: *Não*

a) não houve -

b) sibilante -

c) cascata ou catarata (água caindo com ruído) -

d) cascalho -

e) semelhante a sino -

f) agudo, como agulha metálica vibrando -

g) outros: -

h) interferência sobre sinais rádio: *Não*

1) ruídos parasitas -

2) silêncio -

3) outros: -

5. Dados referentes a tripulação: *Não*

a) número de tripulantes: -

b) aspecto físico em geral (descrição livre): -

c) feições (semelhança com tipos físicos de algum país) - 72

d) sexo presumível -

e) timbre de voz -

f) idade provável -

g) estatura, peso e demais medidas, comparadas com as do homem -

h) vestimentas: M3

1) aspecto (descrição livre):

2) cores -

3) número de peças:

4) costura, botões, bolsos, zippers, cintos, etc -

5) cobertura (conjunto único com a vestimenta ou não, aspecto) -

6) calçados -

7) bolsas, sacolas e demais acessórios -

i) arma ou algo parecido (descrição livre):

1) quantidade por tripulante - M3

2) quantidade total =

3) aspecto (comparado com algo conhecido):

4) se foi apontada para o observador:

(a) se foi acionada, como foi:

(b) efeito sentido pelo observador, durante acionamento:

(c) efeito sentido pelo observador, após cessação do acionamento:

j) outras referências observadas nos tripulantes:

V - COMPROVAÇÕES OBJETIVAS DESTA DECLARAÇÃO

1. Fotografia: *MP*

- a) tipo de máquina -
- b) abertura -
- c) filme usado -
- d) velocidade da exposição -
- e) exibição do negativo -
- f) possibilidade de fotomontagem -
- g) outros dados:

2. Cinematografia: *MP*

- a) tipo de máquina -
- b) número de quadros por minuto -
- c) sensibilidade do filme -
- d) bitola do filme -
- e) filmagem através de teodolito, telescópio, luneta etc:

3. Exame pericial do local: *MP*

- a) pegadas -
- b) marcas -
- c) resíduos:-
 - 1) resultados da análise -

~~2) órgão que executou a análise~~

- d) natureza e resistência do solo ou superfície -
- e) outras espécies de decalque:

Obs:- FAZER CROQUIS, INDICANDO TAMANHOS, FORMAS, NÚMEROS, DISPOSIÇÃO ENTRE SI, EM RELAÇÃO AO OANI E EM RELAÇÃO A OUTROS OBJETOS NO-
TÁVEIS -- ANEXO:-----

VI - EVENTOS NOTADOS SIMULTANEAMENTE COM A PRESENÇA DO OANI

1. Sobre o local: *Sim*

a) radioatividade -

b) magnetismo -

2. Sobre pessoas:

3. Sobre animais, pássaros, etc -

4. Sobre motores a explosão: *Sim*

a) parada súbita -

b) impossibilidade de removimentação -

c) volta ao funcionamento, após o afastamento do OANI (a que distância) -

5. Sobre motores elétricos: *Sim*

a) parada súbita -

b) impossibilidade de removimentação -

c) volta ao funcionamento, após afastamento do OANI (a que distância) -

6. Sobre geradores elétricos: *Sim*

a) parada súbita -

b) impossibilidade de funcionamento -

c) volta ao funcionamento, após o afastamento do OANI (a que distância) -

7. Sobre rádio-receptores -

8. Sobre gravadores -

9. Sobre rádio-transmissões -

10. Sobre aparelhos de radar -

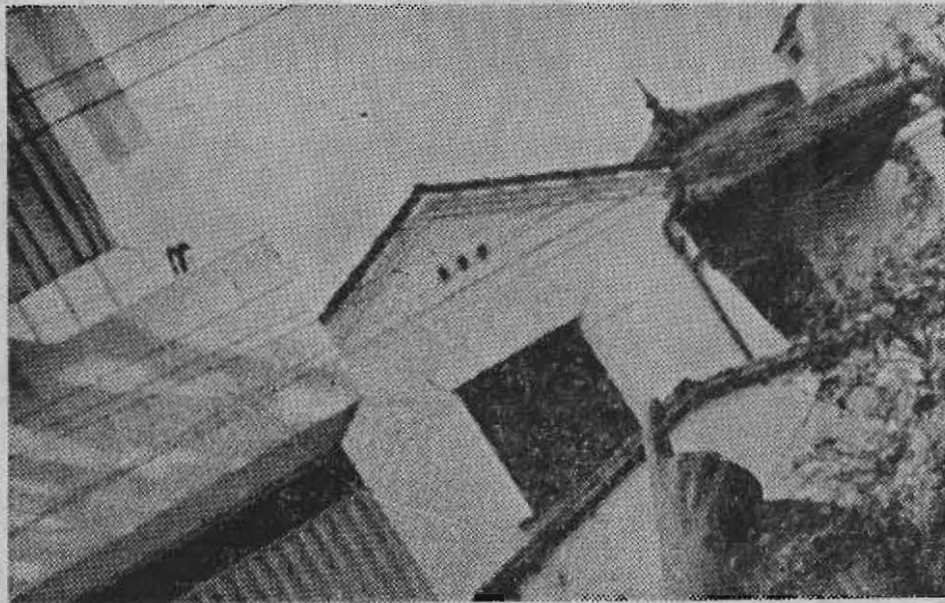
11. Sobre aparelhos de Raio-X -

12. Sobre aparelhos de televisão -

13. Sobre iluminação pública:-

14. Sôbre iluminação domiciliar -
15. Sôbre rede telefônica -
16. Sôbre outros objetos - lugares -
17. Efeitos, sôbre a coletividade do lugar, dos fenômenos descritos neste relatório

VII - DESCRIÇÃO HISTÓRICA DESTA PESQUISA, COM APERECIAÇÃO FINAL SOBRE OS FENÔMENOS OBSERVADOS:-



ERA MESMO UM DISCO VOADOR?

— Não quero ser fotografado! Esse disco voador está me infernizando a vida.

Sergio Apolonio recebeu assim a reportagem que procurava saber detalhes sobre um disco voador que teria sobrevoado Santo André na última sexta-feira. Estava nervoso e parecia não ter dormido bem.

— Não posso dar mais um passo nesta cidade sem que alguém me pergunte sobre o tal disco voador. Nem sei se era disco, era uma luz que se movia.

Foram os frequentadores do bar O Canário de Prata que viram o objeto estranho. Eram

mais ou menos 19 horas de sexta-feira última e eles estavam tomando o aperitivo habitual:

— Olha lá um objeto estranho.

— Onde?

— Ali, entre o prédio da Sears e o Brasil.

Logo todos os frequentadores do bar saíram para a rua Campos Salles e procuraram acompanhar todos os movimentos do objeto inesperado. O juiz de Paz Francisco Cardoso Franco, que mora na esquina, ouviu o burburinho dos rapazes e veio à rua:

— Se aquilo que eu vi é um disco voador, eu vi um disco voador.

O juiz afirma que viu uma luz se movendo horizontalmente na direção oeste-leste, mas não acha que seja disco.

Outra testemunha da estranha luz sobre Santo André é Marcio Mondes que trabalha na Cia de cigarros Souza Cruz:

— Era uma luz que piscava intermitentemente. Satellite não era, pois eu já tive oportunidade de observar passagem de satélites. Era uma coisa bem estranha. A luz era como a de uma estrela, mas não podíamos perceber um núcleo central ou coisa parecida.

Sergio Apolonio não

quis fotos e argumentou:

— Do grupo que viu o disco, eu sou o mais conhecido na cidade. Telefonam lá pra casa sem parar. Sou publicitário, faço desenho de modas e acho que uma coisa assim pode atrapalhar minha carreira. Quero ficar conhecido pela minha arte e não como o homem que viu o disco voador. Os colegas de serviço já começaram as brincadeiras e isso pode ir longe se eu não der um parágrafo.

Apolonio desenha a rota do objeto misterioso e vai comentando:

— Foi visto primeiro aqui em cima do prédio da Sears, depois lentamente se deslocou horizontalmente até passar o prédio do Brasul. Fomos para a esquina e ficamos observando o movimento do objeto, tendo como referência os fios da luz e do telefone. A certa altura o objeto começou a se movimentar na vertical. Subiu fazendo uma espécie de zig-zag e depois foi ficando menor até desaparecer por completo.

Mixirica, um rapaz que serve no balcão do O Canário de Prata e quem dá seu testemunho:

— Era mais ou menos sete horas. A turma de sempre estava no balcão tomando o aperitivo e batendo papo. Não sei quem viu primeiro, mas logo todos saímos para ver a tal luz. Estavam umas dez ou quinze pessoas lá.

Muita gente viu este objeto misterioso que sobrevoou Santo André na última sexta-feira, mas os descrentes não se deixam convencer. Um senhor de pasta marron, vendedor, diz irônico:

— Essa gente está vendo coisas. Pra mim aquilo era o helicóptero da Pirelli.

Sergio Apolonio → Rua Cel. H. Oetiz 180